Arquiteturas de Aplicações Web





Leonardo Gresta Paulino Murta leomurta@ic.uff.br





Aplicações Convencionais vs. Web

- Aplicações convencionais
 - Escritas usando uma linguagem de programação (ex.: Java)
- Sites de conteúdo estático
 - Escritos usando uma linguagem de marcação (ex.: HTML)
- Aplicações Web
 - Escritas usando uma mistura de linguagem de marcação (ex.: HTML) com linguagem de programação (ex.: Java)
 - Conteúdo dinâmico





Estratégias para gerar conteúdo dinâmico







Exemplo de "marcação" na "programação" (Servlet)

```
import java.io.*;
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
public class AloMundo extends HttpServlet {
  public void doGet(HttpServletRequest request,
            HttpServletResponse response) throws IOException {
    PrintWriter out = response.getWriter();
    response.setContentType("text/html");
    out.println("<HTML><BODY>");
    out.println("<P>Servlet Alo Mundo...</P>");
    for (int i = 0; i < 10; i++) {
      out.println(i + "<BR>");
    out.println("</BODY></HTML>");
```





Exemplo de "programação" na "marcação" (JSP)





Servlet x JSP

- Servlet:
 - Java é a linguagem principal
 - Indicado para implementar regras de negócio e manipulação de dados
- JSP:
 - HTML é a linguagem principal
 - Indicado para interface com o usuário





Dificuldade

- Conciliar os dois mundos
 - Ferramentas distintas (IDE vs. Editor)
 - Habilidades distintas (Programador vs. Web Designer)
- IDE Java
 - Boa para escrever código Java
 - Ruim para escrever HTML
- Editor HTML
 - Bom para escrever HTML
 - Ruim para escrever código Java





Necessidade

- Organizar a forma de trabalho com essas tecnologias
- Especial relevância
 - para sistemas grandes e complexos
 - com equipes multidisciplinares





Aplicações Web

- Grande variedade de tipos de aplicação e domínios
 - Blog pessoal
 - Site de um curso
 - Ferramenta de busca
 - Rede social
 - Home-banking
 - E-commerce

- Grande variedade de requisitos nãofuncionais
 - Desempenho
 - Escalabilidade
 - Robustez
 - Segurança
 - Disponibilidade
 - Portabilidade





Arquiteturas Web

- Visam separação de responsabilidades entre os componentes da aplicação Web
 - Atendem os requisitos não-funcionais esperados pela aplicação
 - A um custo do seu aumento de complexidade
- Qual a arquitetura que melhor resolve o problema no curto, médio e longo prazo?
 - Curto prazo: desenvolvimento
 - Médio prazo: produção
 - Longo prazo: manutenção





Arquiteturas Web

- As principais arquiteturas separam as responsabilidades em camadas
- Cada camada pode estar em uma ou mais máquinas diferentes
- O número de camadas (contado do lado servidor) varia em função da complexidade a ser lidada





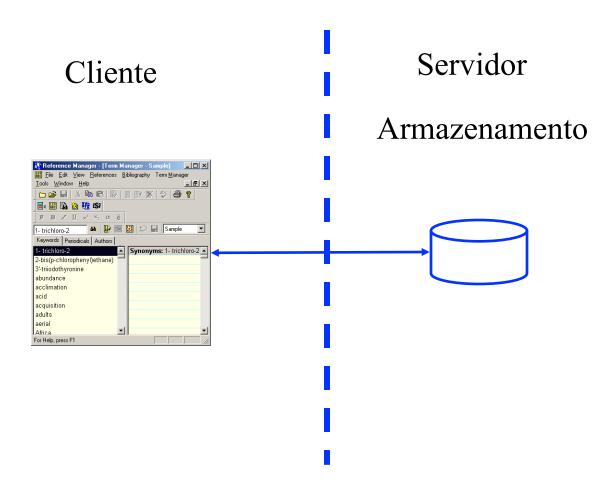
Arquiteturas Web

- Sistemas cliente-servidor tradicionais têm somente 1 camada no lado servidor
 - Armazenamento
- Arquiteturas em 2 camadas têm separação das entidades em
 - Apresentação
 - Armazenamento
- Arquiteturas em 3 camadas têm separação das entidades em
 - Apresentação
 - Aplicação
 - Armazenamento





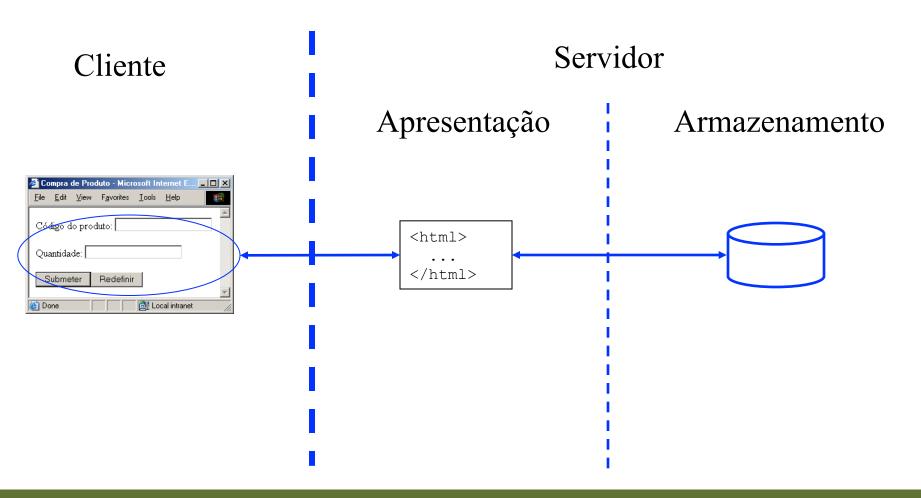
Arquitetura em 1 camada







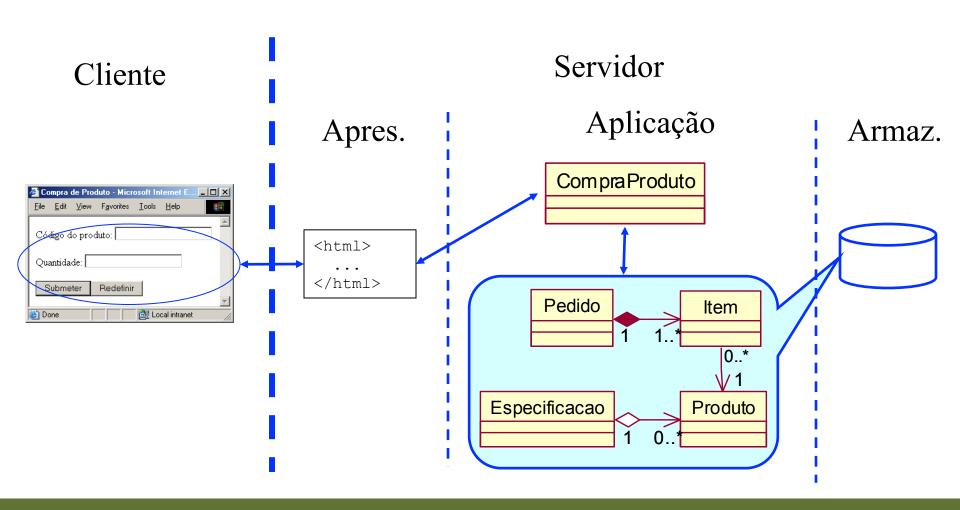
Arquitetura em 2 camadas







Arquitetura em 3 camadas







Regras de negócio

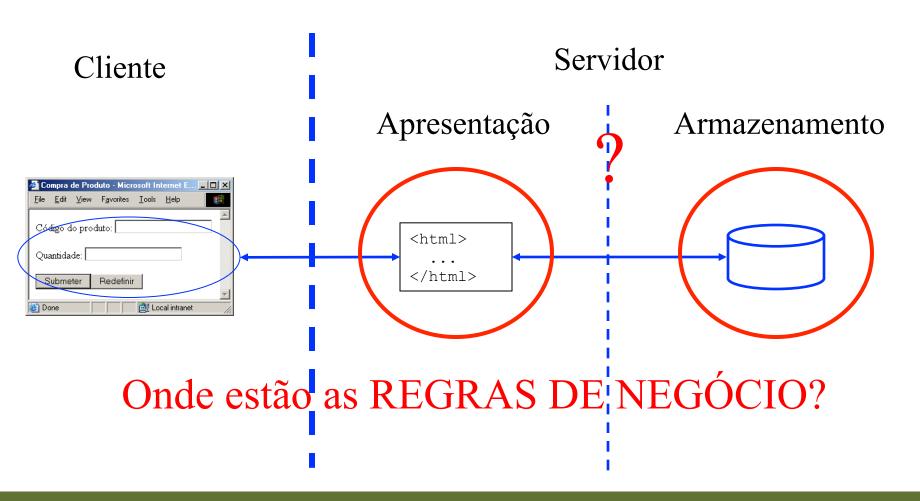


Leo Murta Arquiteturas Web 16





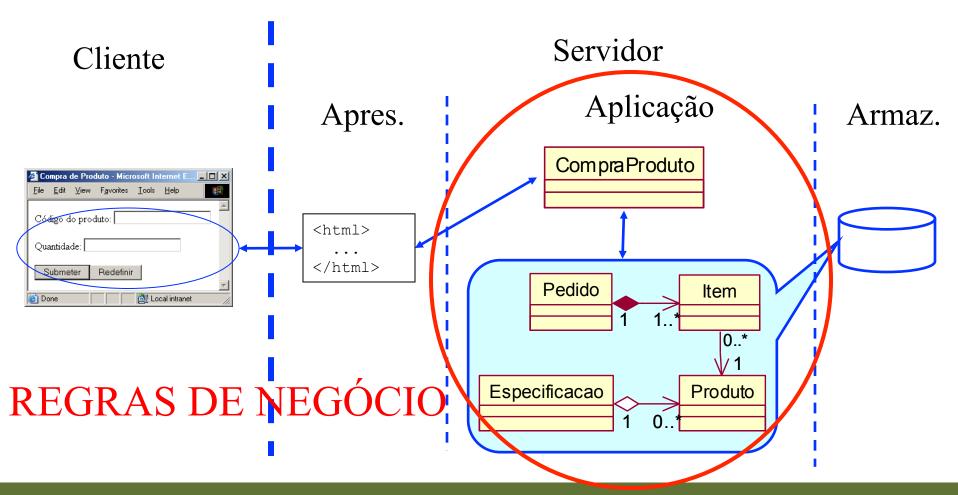
Regras de negócio







Regras de negócio





Por que Java?

Java Community Process (JCP)
Especificações (JSR)

Implementações

Ferramentas

Implementação de referência

Demais implementações

Teste de compatibilidade

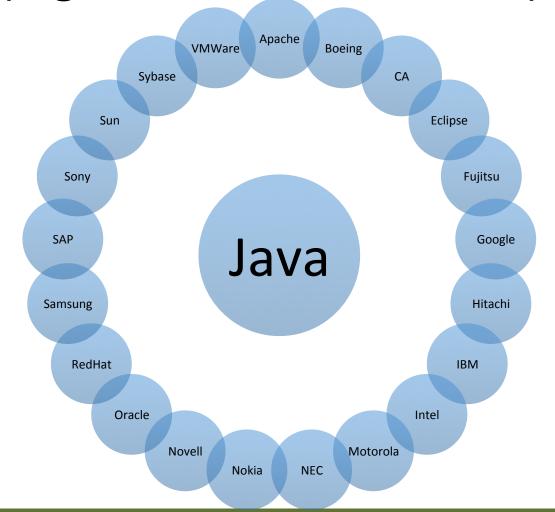
IDEs

Ferramentas de apoio





Por que Java? (alguns membros do JCP)







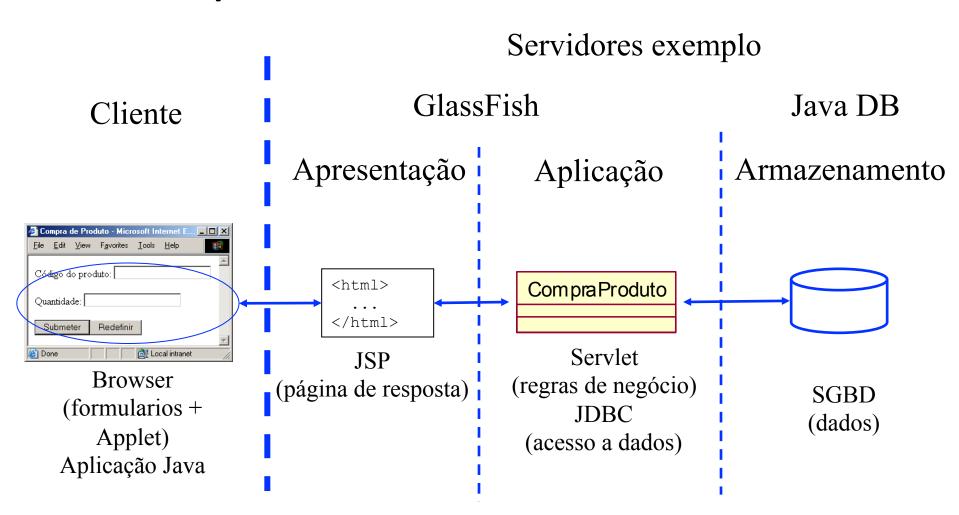
Arquiteturas Web em Java

- Java permite a adoção de diferentes arquiteturas web
- Dentre as mais famosas estão
 - Model2 (mais simples)
 - Java EE (mais complexa)





Arquitetura Model2 em Java







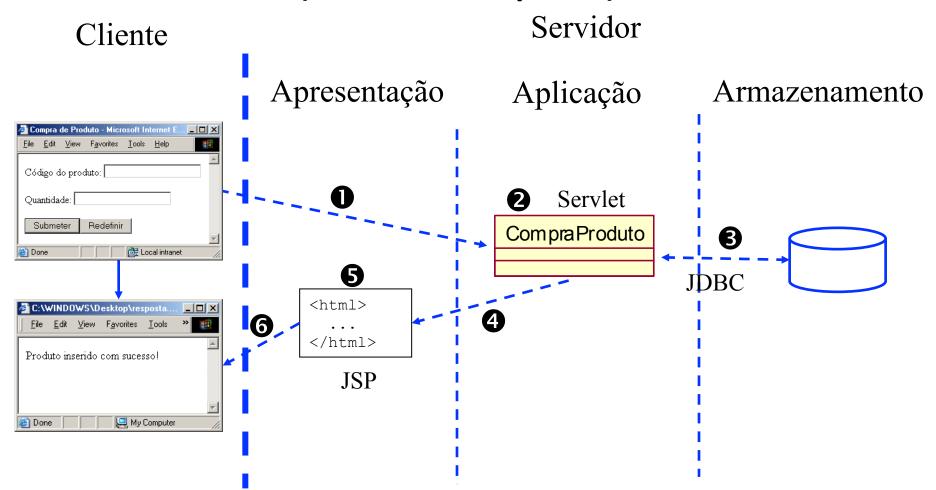
Arquitetura Model2 em Java (elementos fundamentais)

- JSP
 - Páginas HTML com código Java embutido
- Servlet
 - Classes Java que rodam em servidores
- JDBC
 - API de acesso a banco de dados em Java





Arquitetura Model2 em Java (cenário típico)







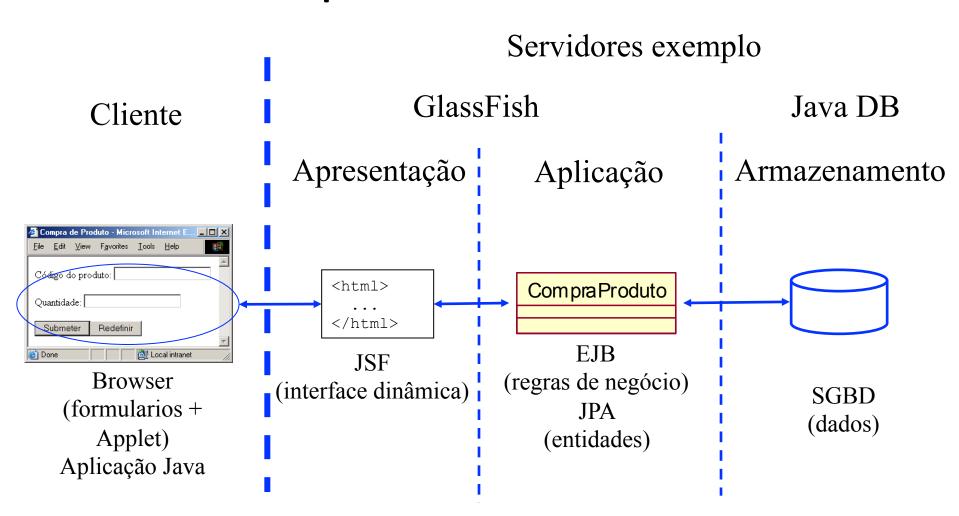
Arquitetura Model2 em Java (cenário típico)

- 1. Cliente solicita um Servlet usualmente após o preenchimento de um formulário HTML
- 2. Servidor interpreta o Servlet na camada de aplicação
- 3. Se necessário, a camada de aplicação se comunica com a camada de armazenamento através de JDBC
- 4. Camada de aplicação redireciona o fluxo para a camada de apresentação
- Servidor constrói uma página de resposta usando JSP
- 6. Servidor retorna a página de resposta.





Arquitetura Java EE







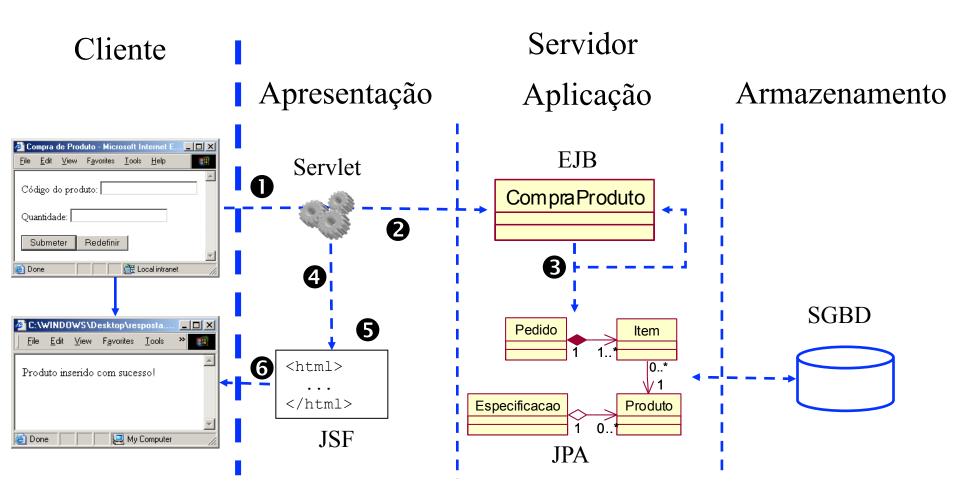
Arquitetura Java EE (elementos fundamentais)

- JSF
 - Framework de apresentação que faz uso disciplinado de Servlet e JSP
- EJB
 - Componentes de negócio
- JPA
 - Entidades persistentes





Arquitetura Java EE (cenário típico)







Arquitetura Java EE (cenário típico)

- 1. Cliente solicita um Servlet usualmente após o preenchimento de um formulário HTML
- 2. Servidor interpreta o Servlet e redireciona o fluxo para um EJB na camada de aplicação
- 3. Se necessário, a camada de aplicação faz uso de outros EJBs ou se comunica com a camada de armazenamento através de entidades JPA
- 4. Camada de aplicação redireciona o fluxo para a camada de apresentação
- 5. Servidor constrói uma página de resposta usando JSF
- 6. Servidor retorna a página de resposta





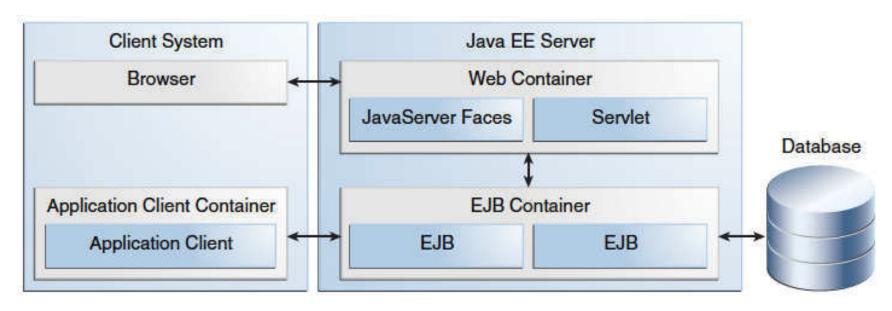
Containers

- Infraestrutura capaz de oferecer serviços básicos para códigos Java
 - Segurança
 - Transação
 - Lookup e injeção de dependências e recursos
 - Conectividade remota
 - Gestão do ciclo de vida





Containers



Fonte: livro Java EE 7 Tutorial





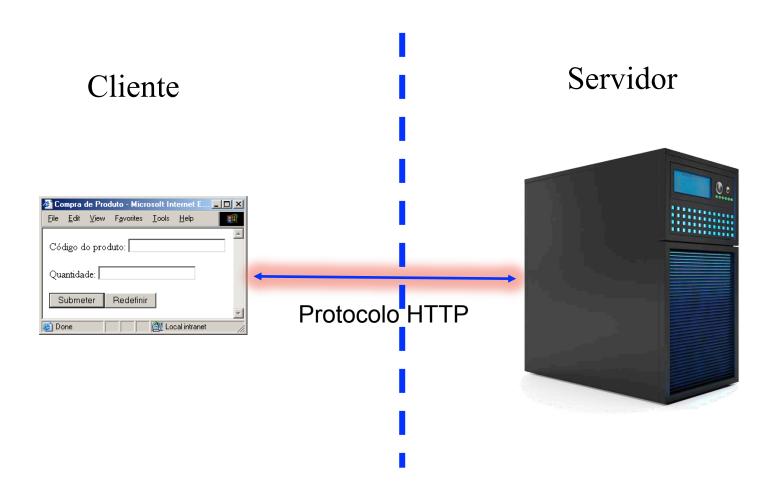
Containers

- Container Web
 - Interface entre componentes web (Servlets, JSP ou JSF) e o servidor Java EE
- Container EJB
 - Interface entre componentes EJB e o servidor Java EE
- Container Cliente
 - Interface entre aplicações Java e o servidor Java EE





Comunicação cliente-servidor







Protocolo HTTP

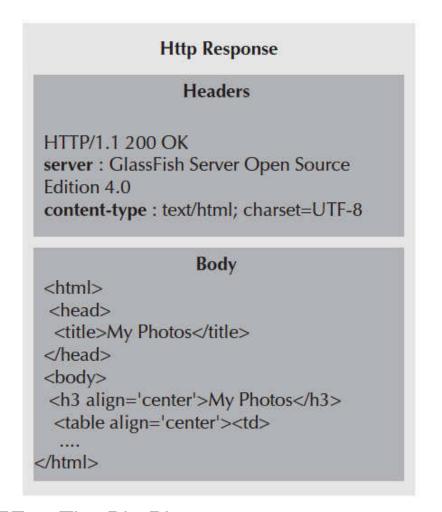
- O protocolo HTTP fornece um mecanismo simples de requisição-resposta
 - Sem manutenção de estado
 - Independente do tipo do conteúdo
- Partes de uma mensagem HTTP
 - Requisição (método + URL)/Resposta (código)
 - Cabeçalho (pares chave-valor)
 - Corpo da mensagem





Protocolo HTTP

Http Request Headers GET /myphotos.html HTTP/1.1 host: photoserver.com accept: text/html, application/xml user-agent: Mozilla/5.0 accept-encoding: gzip accept-language: en-US Body <empty>



Fonte: livro Java EE 7: The Big Picture





Protocolo HTTP (Alguns métodos de requisição)

GET

- Consulta dados do servidor
- Permite passagem de parâmetros, que aparecem na URL
- Não deve alterar o estado do servidor

POST

- Insere dados no servidor, sem limite de tamanho
- Útil para enviar dados sensíveis, pois não ficam visíveis na URL
- Pode alterar o estado do servidor

PUT

Atualiza dados no servidor

DELETE

Remove dados do servidor





Protocolo HTTP (Alguns códigos de resposta)

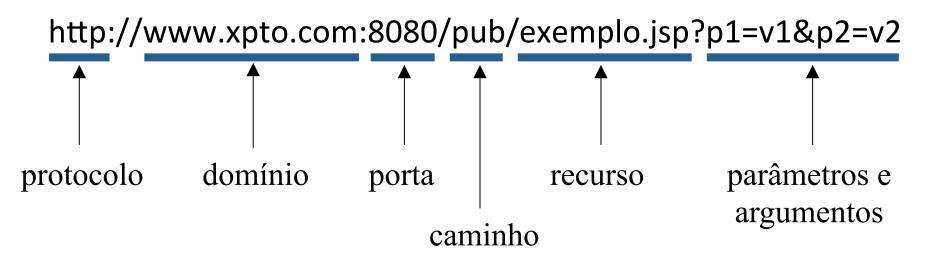
- 200 OK
- 401 Not Authorized
- 403 Forbidden
- 404 Not Found
- 408 Request Timeout
- 429 Too Many Requests
- 500 Internal Server Error
- 503 Service Unavailable





Protocolo HTTP (URL)

 Uma URL é um conjunto de informações de identificação de recurso:



Arquiteturas de Aplicações Web





Leonardo Gresta Paulino Murta leomurta@ic.uff.br